HOTEL BRAZILEIRO

Sorocaba 21 de Novembro de 1892

Meus caros collegas.

Cheguei hontem a tarde de Botucatú onde tinha ido ver os serviços. Encontrei lá uma stock respeitavel de trilhos e dormentes e já alguns de vós comecei a remover e depositar junto a linha. Mas este negocio de Sorocabana dá com os de ferreiro da maldição, quanto tinha feito não tinha acabado! O prolongamento começa por um viaducto de Jaguary, com um vão de 10 metros e pois de nos depositos metallicos vai esta esta, o trabalho terá de ser muito demorado. Ao sul existe, com um entender com o Superintendente de Lyderia, que tem trilhos para Ponta Grossa (Brasil) e segundo me informaram vende-os com um preço de 50 por 1$, com um auto de vis, poderemos comprar muito em dificuldades, despendendo menos do que em uma superintendencia de medição que não podia ter tal vaz, dei pressa a estes franceses, e em isto embaraçar o transito especialmente. A minha vida tem sido de pedra ensaiada. Chego a um lugar para examinar estes serviços e encontro dificuldades que me fazem regressar e fazer os cursos a galope. Assim doente e cansado e as minhas finanças se têm agravado pela falta das providencias por mim requisitadas. Schmidt contina-se no ponto, mal disposto e pessimista que lhe pagueem, eu por outro ponto entendo, que não se deve pagar o pessoal sem haver a dita agulha que é do Banco que elle pode assignar. Em todo o caso precisa de segunda chapa que pedi e que um empregado venda com o dinheiro para pagar os taes allemães tuberculosos para eu embarcar-los quanto antes.

A economia em o Banco foi é enorme e vale a pena o sacrifício. Se o Schmidt não tivesse deve os meios de cá ser demitido, ainda daria por economia do Banco ser demitido pelas dificuldades com o superintendente de Sorocaba em a fato o trapo. Vai pagar um banzalhão

O José Paiva veio aqui ver das providencias, viu antes pessoas com o Dr Jorge Oliveira emendar o melhor meio de realizar o seu plano. A Sorocaba tem de pagar empréstimo ao Comércio, quando se retirou a Diretoria passada, para attender-se foi de parecer de pagarem em outro. Alguns Magnates dizem ser prejudicial ao Banco todos os debentures vencerem apenas entram depositantes. Retirou-se de Sorocaba para ver José Paiva realizar o seu plano, o que tem por fim até mais de Junho cadeiro o empréstimo que temos com a Sorocaba.

Por aqui vai dia, a limitar o Schmidt não alguns dias nos escriptorios aos seus empregados que a Sorocaba ia tomar conta de nossos ativos. Em alguns dias tem depois da retirada de José Paiva. A nossa posição não parecia depois de alguns a cobrar. Mas pudemos provar os ativos, e depois concluir os despachos pendentes, temos entrado dellas nos termos do nosso contracto e do nosso direito de cobrar até que a Sorocaba, ou alguem por ella se resolva a pagar o que nos deve. Só assim podemos sahir da posição actual, que ainda é aggravada pela demora das aquisições, que deviamos esperar do Banco do Brazil.

Junto remetto a carta do Superintendente de Sorocaba. É uma nova difficuldade que elle quer criar a positiva de cá permanente. É pena bem, porque assim fica illudido a sua difficuldade. A divida de ativos é assim feita a vender, o pagamento só é obrigatório quando estiver completa a venda. Se suspender um ou outro, elles rescindem o contracto, criando difficuldades a cumprir os termos nos obrigará a continuar os outros trabalhos, e por nos cumprirmos actuaes é uma desistência.

Michel é tão bom como Schmidt, como Oliveira e como Ferreira, por isso mandei um fiscal para ver cousas de remessa de material de Santos para onde acabe. É necessário resolver-se pois os mez 3 contos de réis a elle Michel, porque o fiscal está fazendo o calculo da despesa mensal para vêr se lhe dou mais do que custa. Hoje expedimos a mudança do Escriptorio para São Paulo e com ordens para. Com os trabalhos do explorar da Santos fica mais perto, e vai mais facilidade do prolongamento porque uma vista de Sorocaba vai no mesmo trem que vem para de S Paulo a positiva é sahir mais cedo. E depois é preciso acabar com um arranjo de pessoal. A alguem custou ou a pagar pelo escriptorio aqui dá bem para um em S Paulo.

O Agrino me dizia que o Dr Martins e mais outros pagamentos propunham a emprestar dinheiro ao Banco para acabar os trabalhos. Disse-lhe que dizem ao Dr Martins que o Banco acceitava o empréstimo pelo 8% ao ano ou pagar ao Banco do Brazil. Adeus. Isto já vai longo.

Disponha sempre do collega e amo obd.º

Domingos Fonseca

Remédio - vou agir o tempo necessário
para evitar as duvidas que o Schmidt
está posto em organisar o balanço p/ a garantia a fazer.